



SALA DE LEITURA

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL - PECA

VERSÃO PARA APRENDIZES

Público
NÃO FORMAL

MÓDULO 13



MÓDULO: A ESTRUTURAÇÃO DO SANEAMENTO NO BRASIL NÃO ACOMPANHA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DO SETOR

1. IDENTIFICAÇÃO DO MÓDULO – 13

TEMA: Sustentabilidade Socioambiental

TÓPICO: Gestão Ambiental na Administração Pública

MÓDULO: AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P) E
RECURSOS HÍDRICOS (NF 13)

ROTEIRO DE LEITURA – Texto

Texto 2 - “**DEDC XII lança o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P**”.

Leia o texto e reflita sobre as seguintes perguntas:

- 1. A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) surgiu em 1999 como um projeto do Ministério do Meio Ambiente que buscava a revisão dos padrões de produção e consumo e a adoção de novos referenciais de sustentabilidade ambiental nas instituições da administração pública. Quais são seus objetivos?**
- 2. A A3P foi estruturada tendo por base a política dos 5 Rs: repensar, reduzir, reutilizar, reciclar e recusar consumir produtos que gerem impactos socioambientais significativos. De que forma cada um dos “Rs” pode ser incorporado nas ações diárias do seu local de trabalho?**
- 3. Como a A3P pode ser transferida para uso em casa e nas atividades cotidianas?**

meio ambiente | sustentabilidade

Em 2011, com o Slogan "ADOTE UM COMPORTAMENTO SUSTENTÁVEL E ECOLOGICAMENTE CORRETO. VAMOS PRESERVAR E CUIDAR DO BEM PÚBLICO E DO MEIO AMBIENTE," o Departamento de Educação (DEDC)/Campus XII/Guanambi da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) alinhou-se aos ditames do Departamento de Cidadania e Responsabilidade Socioambiental da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental (SAIC). Desde então, através de seus Técnicos, sob a coordenação de Gilmar Santos, o DEDC vem executando diversas ações de mudança de hábitos e desenvolvimento da consciência ecológica.

Na atualidade é fundamental pensar a educação vinculada à grande questão mundial - a preservação do meio ambiente. Assim, o Departamento de Educação forma multiplicadores tendo como linha mestra a transformação da nossa sociedade em algo mais saudável, sustentável e vivo. Coube, portanto ao DEDC - XII/Guanambi,

alinhar a UNEB às principais diretrizes da A3P, servindo de divulgadora e multiplicadora da agenda conhecida como 5Rs:

- Sensibilizar os gestores públicos para as questões socioambientais;
- Promover o uso racional dos recursos naturais e a redução de gastos institucionais;
- Contribuir para revisão dos padrões de produção e consumo e para a adoção de novos referenciais de sustentabilidade no âmbito da administração pública;
- Reduzir o impacto socioambiental negativo direto e indireto causado pela execução das atividades de caráter administrativo e operacional;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

Integrando desta forma a Universidade do Estado da Bahia a um grupo de Instituições Educacionais que incorporam no seu dia-dia



O cuidado com meio ambiente é uma prática adotada pelo Departamento de Educação (DEDC) do Campus XII, em Guanambi

o Manual de Educação para o Consumo Sustentável, afinal, "a reciclagem é uma das alternativas de tratamento de resíduos sólidos mais vantajosas, tanto do ponto de vista ambiental, como do social. Ela reduz o consumo de recursos naturais, poupa energia e água e ainda diminui o volume de lixo e a poluição. Além disso, quando há um sistema de coleta seletiva, bem estruturado, a reciclagem pode ser uma atividade econômica rentável".

Desta forma o DEDC/XII, materializou os 5Rs para sua aplicabilidade no Campus, que vem seguindo os princípios norteadores:

Repensar; a necessidade de consumo e os padrões de produção e descarte adotados.

Recusar; possibilidades de consumo desne-



Gilmar Alves dos Santos é Licenciado em Pedagogia e em Administração pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Campus XII/Guanambi. Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de

Sistemas pela UNITINS e especializado em Informática em Educação pela UFLA (MG). Analista Universitário na área de Coordenação de Informática da UNEB (Campus XII/Guanambi). "A ideia do projeto surgiu em conjunto com Eliane (Guimarães) quando passamos para a implantação de um projeto que demandasse ações de natureza socioambientais voltadas para o desenvolvimento sustentável da Universidade do Estado da Bahia".

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) surgiu em 1999, como um projeto do Ministério do Meio Ambiente, na busca de revisar os padrões de produção e consumo e a adoção de novos referenciais de sustentabilidade ambiental, nas instituições da administração pública.

Em 2001 foi criado o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública, cujo objetivo era sensibilizar os gestores públicos para a importância das questões ambientais. Em 2002, a A3P foi reconhecida pela UNESCO, ganhando o prêmio "O melhor dos exemplos", na categoria Meio Ambiente.

A partir de 2007, a A3P passou a integrar o Departamento de Cidadania e Responsabilidade Socioambiental (DCRS), da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental (SAIC). Nesse Novo Arranjo Institucional foi fortalecida enquanto Agenda de Responsabilidade Socioambiental do Governo, passando a ser uma das principais ações para a proposição e estabelecimento de um novo compromisso governamental ante as atividades da gestão pública, englobando critérios ambientais, sociais e econômicos a tais atividades.

cessário e produtos que gerem impactos ambientais significativos.

Reduzir; evitar os desperdícios, consumir menos produtos, preferindo

aqueles que ofereçam menor potencial de geração de resíduos e tenham maior durabilidade.

Reutilizar; tudo o que estiver em bom estado, ser criativo, inovador evitar que vá para o lixo aquilo que não é lixo.

Reciclar; transformar materiais usados em matérias primas para outros produtos por meio de processos industriais ou artesanais.

Pondo em prática estas ações no ambiente da UNEB, contribui-se para a imprescindível reflexão de considerar os impactos de suas ações rotineiras na busca de pensar e praticar, no âmbito das instituições acadêmicas, o modelo de preservação e sustentabilidade em todos os aspectos de seu funcionamento.

